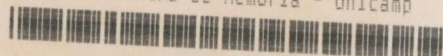


O GUARANI, mais uma vez no Municipal do Rio. Paulo, 24 jun. 1980.

O Estado de São Paulo, São

Biblioteca Centro de Memória - Unicamp



CMUHE010045

“O Guarani”, mais uma 24
O Estado 6
vez no Municipal do Rio 80

Transcorridos 110 anos desde a sua estréia, no Scala de Milão, a ópera “O Guarani”, de Carlos Gomes, será, mais uma vez, apresentada no Teatro Municipal, do Rio, a partir do dia 29 de junho com previsão de permanência até 6 de julho. A atual encenação, concebida por Sérgio Britto, pretende, como desejou José de Alencar em sua obra, “potencializar as nascentes de nossa raça sugerindo, ao mesmo tempo, caminhos novos para a arte operística”.

Os ingressos para “O Guarani”, no Teatro Municipal do Rio, estão sendo vendidos em São Paulo (variando os preços de Cr\$ 3.300,00, as frisas e camarotes até Cr\$ 100,00, a galeria) e os promotores do espetáculo não têm dúvidas de que, em razão da boa promoção e do alto nível desta montagem, os ingressos se esgotarão antes mesmo do início da temporada. A direção da ópera, a cargo do diretor de teatro, Sérgio Britto, revela uma concepção arrojada e inovadora para o gênero e surgiu como um verdadeiro desafio para a sua carreira.

Os cenários e figurinos de “O

Guarani” foram realizados por Luís Carlos Ripper que utilizou recursos e efeitos técnicos de acordo com o próprio estilo de Brito. O papel de Ceci coube a Áurea Gomes, quem credenciada pelo recente sucesso obtido com a sua interpretação do *Requiem*, de Verdi, e, completando o elenco, figuram o tenor Benito Maresca, com grande prestígio no Exterior; o barítono Paulo Fortes e os baixos Amin Feres e Wilson Carrara. O Corpo de Baile do Teatro Municipal, em coreografia de Denny Gray, o Coro e a Orquestra Sinfônica do mesmo teatro, sob a regência de Mario Tavares, também participam do espetáculo.

O Teatro Municipal do Rio encenou pela primeira vez “O Guarani” em 1914, cinco anos depois de sua inauguração, com elenco formado por Nícia Silva, soprano brasileiro, e pelos cantores estrangeiros José Palet, Giuseppe Danise, Giulio Cirino e Bernardo Berardi, sob a regência do maestro Edoardo Vitale. Até hoje, “O Guarani” foi encenado 52 vezes no Municipal, a última delas em 1972.